

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Movimento Pestalozziano no Brasil, por ocasião de seus 95 anos, celebrados no dia 26 de outubro. Trata-se da oportunidade de destacarmos uma grande caminhada de luta, em nosso país, a favor da cidadania e dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Foi a partir do trabalho das Pestalozzis que a educação especial se organizou e se fortaleceu no Brasil. Uma história que começou em 1926, no Rio Grande do Sul, com a criação do Instituto Pestalozzi de Canoas, hoje Associação Pestalozzi de Canoas, pelo casal Thiago e Joana Würth. A iniciativa tinha como foco o atendimento de pessoas com dificuldades de aprendizagem, nos moldes da pedagogia social do educador suíço Johan Heinrich Pestalozzi, cujas teorias defendiam o desenvolvimento integral da criança e a sua individualidade. A pedagogia social de Pestalozzi revolucionou sua época e influenciou trabalhos em todo o mundo, por isso, o educador é considerado um dos pioneiros da pedagogia moderna. Em 1929, o trabalho das Pestalozzis foi fortalecido com a chegada da educadora russa Helena Antipoff, grande pesquisadora e educadora da criança com deficiência. Enfatizando a reabilitação e a formação de recursos humanos no atendimento à pessoa com deficiência, essas entidades se expandiram para outras regiões do país, chegando a Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Vale destacar que a primeira APAE fundada no Brasil, a APAE de Guanabara, no Rio de Janeiro, foi criada com o apoio da Sociedade Pestalozzi do Brasil, que inclusive cedeu parte de seu prédio para abrigar a escola especial. Ou seja, a partir da experiência e da influência do Movimento

Pestalozziano, surge também o Movimento Apaeano no Brasil. Na década de 1970, a criação da Federação Nacional das Sociedades Pestalozzis fomentou o surgimento de várias sociedades em diversos estados e municípios brasileiros.

Hoje, o Movimento conta com 235 filiações espalhadas pelo Brasil. Cada uma das afiliadas vive uma realidade diferenciada, com projetos implantados de acordo com o público que necessita de serviços especializados, e apoios locais, focando na atuação na defesa de direitos, sempre em busca da construção de políticas públicas que contemplem as pessoas com deficiência. O Movimento Pestalozziano no Brasil demonstra com claras e contínuas evidências que está imbuído da mais pura missão da caridade, concepção que Pestalozzi praticou principalmente em favor dos pobres. Como Pestalozzi fazia, o Movimento no Brasil trata hoje do seu método de trabalho com a inabalável convicção de que a pessoa com deficiência se desenvolve de dentro para fora. Quero enaltecer esse trabalho, que é considerado referência não só pelo pioneirismo no atendimento a esses cidadãos, mas, principalmente, pela qualidade dos serviços oferecidos e pela dedicação dos profissionais que atuam nas áreas clínica, educacional e profissionalizante. E não há como lembrar a história do Movimento Pestalozziano no Brasil sem ressaltar a atuação de Lizair Guarino, amiga querida, presidente de honra da Associação Pestalozzi de Niterói e da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, que nos deixou no ano passado. Uma líder brilhante, aguerrida e apaixonada que dedicou sua vida à promoção e valorização das pessoas com deficiência em nosso país, inspirando ações e iniciativas fundamentais para a história da Educação Especial no Brasil. Assim como a amiga Lizair, milhares de voluntários, profissionais, professores e demais colaboradores das Pestalozzis têm dedicado suas vidas a este Movimento, que é merecedor não só de nossos aplausos, mas, principalmente, de nosso reconhecimento e valorização. Trata-se o Movimento Pestalozziano do Brasil de um exemplo real do quanto pode realizar uma sociedade organizada e determinada em torno de uma causa relevante, sendo meritório que o Senado Federal se congratule com a ocasião de seu 95º aniversário de existência no país.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 2021.

Senador Flávio Arns
(PODEMOS - PR)

